

Senadores condenam punição por salário

CORREIO BRAZILIENSE

10 SET 1986

“Não há disciplina, por mais enérgica e draconiana que seja, que possa fazer calar os reclamos do estômago vazio”. Este foi o comentário feito ontem pelo senador Moacyr Duarte (PDS-RN) a respeito da punição disciplinar sofrida pelo capitão do Exército Jair Bolsonaro, autor do artigo “O Salário está Baixo”, publicado na edição da semana passada da revista *Veja*.

Também o senador Luiz Calvalcanti (PFL-AL) criticou a punição sofrida pelo capitão: “Quando exerci o governo de Alagoas, entre 1961 e 1966, já estava na reserva do Exército, como general-de-Brigada. Os vencimentos desta patente eram sensivelmente iguais aos do governador de Estado. Hoje, o governador ganha 4 vezes mais do que um general-de-Brigada”.

Moacyr Duarte afirmou que a grande maioria dos oficiais do Exército calam sobre suas agruras, e fazem-no à força de normas disciplinares. “Certamente, o oficial que executou a ordem punitiva do capitão Bolsonaro pensa da mesma forma que o articulista, porque é uma verdade solar o que ele testemunha em seu artigo”.

Um grupo de esposas de mili-

tares de todo o País está programando uma série de manifestações pacíficas em Brasília com o objetivo de tentar sensibilizar o Governo para as dificuldades financeiras vividas pelos maridos, segundo revelou o deputado Sebastião Curió, vice-líder do PDS na Câmara.

De acordo com o parlamentar, as mulheres dos militares pretendem manifestar solidariedade ao capitão Jair Bolsonaro, que em artigo à revista *Veja* criticou a baixa remuneração dos quadros das Forças Armadas e foi, por isto, punido pelos superiores hierárquicos.

O deputado leu ainda, da tribuna da Câmara, o manifesto redigido pelas esposas dos militares, segundo as quais “o desequilíbrio financeiro sempre foi um grande fator de desagregação familiar”. No documento, as mulheres apelam para o presidente Sarney no sentido de que reveja a situação salarial dos maridos.

Embora não tenham assinado o manifesto, alegando que seus maridos poderiam ser punidos, as esposas prometem vir de todos os pontos do País até Brasília para realizar um manifesto em frente ao Palácio do Planalto e ao Congresso Nacional.